

IMPACTO DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADO À EQUIPE DE ENFERMAGEM DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

IMPACT OF OSTEOMUSCULAR DISORDERS RELATED TO THE NURSING TEAM OF PRE-HOSPITAL CARE

LOPES, Leniane Silva Macedo ¹
ROSENSTOCK, Karelline Izaltemberg V. ²

RESUMO

O serviço de atendimento pré-hospitalar móvel no Brasil é crescente, sendo um setor que necessita cada vez mais de profissionais com qualificação diferenciada. No entanto, estudos apontam o crescimento de profissionais de enfermagem sendo acometidos por distúrbios osteomusculares decorrente ao trabalho no atendimento pré-hospitalar. Assim, quando os enfermeiros não cuidam da própria saúde e apenas preocupando-se com os pacientes, são acometidos por essas mazelas. O objetivo deste estudo é identificar a incidência de afastamento do serviço dos profissionais de enfermagem do SAMU em decorrência de DORT/LER durante o atendimento pré-hospitalar; e analisar a compreensão destes profissionais quanto a necessidade de condicionamento físico para prevenir essas lesões decorrentes da sua profissão. Trata-se de um estudo do tipo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa, a coleta de dados foi realizada através de um questionário aplicado com os enfermeiros lotados no SAMU de João Pessoa. Os dados da pesquisa demonstram que a equipe de enfermagem do SAMU no seu dia a dia vem se submetendo a esforços físicos fazendo com que esses trabalhadores sejam acometidos por DORT/LER. Estes profissionais percebem a importância da prática de atividade física como mecanismo de ajuda para a prevenção de prejuízos a sua saúde, melhorando seu rendimento profissional e garantindo um estilo de vida saudável.

Palavras-chave: Atendimento pré-hospitalar. Enfermagem. Emergência. Distúrbios. Osteomusculares. Ocupacional. SAMU.

ABSTRACT

The pre-hospital mobile service in Brazil is growing, being a sector that needs more and more professionals with differentiated qualification. However, studies point to the growth of nursing professionals being affected by musculoskeletal disorders due to work in prehospital care. Thus, when nurses do not take care of their own health and only care about patients, they are affected by these ills. The objective of this study is to identify the incidence of withdrawal from the service of nursing professionals of the SAMU as a result of DORT / RSI during prehospital care; and analyze the understanding of these professionals regarding the need for physical conditioning to prevent these injuries arising from their profession. It is a descriptive and exploratory study with a quantitative approach, data collection will be performed through a questionnaire applied with nurses at SAMU in João Pessoa. The research data demonstrate that the SAMU nursing team in their daily lives has been subjecting itself to physical efforts, causing these workers to be affected by DORT / RSI. These professionals realize the

¹ Graduanda do curso de bacharelado em Enfermagem. Instituto de Ensino Superior da Paraíba – IESP.

² Orientadora. Enfermeira e Mestre em Enfermagem. Docente do Instituto de Ensino Superior da Paraíba – IESP.

importance of practicing physical activity as a mechanism to help prevent harm to their health, improving their professional performance and ensuring a healthy lifestyle.

Keywords: Prehospital care. Nursing. Emergency. Disorders. Musculoskeletal. Occupational. SAMU.

1 INTRODUÇÃO

Doenças osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), além dos mais identificados, como, lesão por esforço repetitivo (LER), estão caracterizadas como as enfermidades dos músculos, tendões, sinoviais, nervos, fâscias bem como os ligamentos, ficando estes distantes ou relacionados, havendo ou não a degeneração de tecidos, ligados a função. Isto entende do modo que um conjunto de problemas de causa multifatorial e incompreensível, derivados da diferença através das condições dos serviços gerados nos trabalhos e as experiências úteis a qualquer ser a fim de atender a tais necessidades no o que estão modulados pelas particulares da estrutura laboral (LELIS et al., 2012).

Rosa et al (2008) entende que a DORT/LER uma epidemia moderna e a causa mais comum de absenteísmo em todo o mundo. Calcula-se que no ano de 2011 foram gastos aproximadamente 360 milhões de reais com auxílios doença outorgados a trabalhadores afetados por este agravo laboral. A Pesquisa Nacional de Saúde (2013), executada através do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), indica que 2,4% dos interrogados Relatam diagnóstico médico de DORT/LER. Levando em conta o universo de 146,3 milhões de pessoas com mais de 18 anos ilustrados pela pesquisa, calcula-se que cerca de 3,5 milhões de pessoas têm ou já tiveram a doença diagnosticada. Além disso, é o segundo maior fator de aposentadoria por invalidez. Por consequência ocorre o aumento dos custos previdenciários, diminui a rendimento, do individuo eleva os graus de absenteísmo, finalizando um aumento dos gastos e redução da competência dos serviços. Na realidade do individuo há a possibilidade de perturbações psicológicas, estresse, descontentamento com o trabalho, afetando, desse modo, a satisfação e a qualidade de vida.

Em meio aos trabalhadores do âmbito da saúde, os profissionais de enfermagem são os mais afetados por estes danos. Derivados da rotina de empenhos excessivos que provavelmente causar-lhes-ão prejuízos futuros, diversas vezes, negligenciam a sua própria saúde, que se limita em atender as necessidades existentes para a função que ocupam. Os profissionais de enfermagem, formam uma categoria de presentes profissionais com chance

de desencadear estas doenças por também não possuírem ideia do perigo que os acometem, podendo ter severos riscos de lesões físicas (DUARTE et al., 2012).

No Brasil, os profissionais de enfermagem têm indiscutivelmente grandes jornadas de trabalho. Os plantões de 12 horas acompanhados por 36 ou 60 horas de repouso acreditam que estes trabalhadores se empreguem a mais de uma atividade de trabalho. Nessa categoria profissional, as grandes jornadas de trabalho podem gerar o esgotamento e cansaço podendo atingir dessa forma a assistência aos pacientes. No passar do tempo, em função a influência da mulher, a horas de trabalho profissional acrescenta-se para o trabalho doméstico, compondo a denominada dupla vida profissional ou carga total de trabalho (SILVA; ROTENBERG; FISHER, 2011).

A grande parte dos profissionais de enfermagem atingidos por DORT/LER que trabalham na atenção hospitalar e pré-hospitalar, em que estão sujeitos a condições e processos de trabalho inadequados. Evidenciaram-se em estudo diversos motivos que contribuem para o crescimento da ocorrência de LER/DORT em trabalhadoras de enfermagem. São eles: ritmo de trabalho desenfreado procura pela competência; repetitividade; gerenciamento do horário para as refeições; duplas jornadas de trabalho; cobrança dos supervisores; além dos aspectos e ponto de vista referentes à posição errada e ao esforço físico (LEITE; MERIGHI; SILVA, 2007).

Conveniente o grande aumento na quantidade de atendimentos de urgência e emergência no Brasil, produzidos pelos “acidentes” de trânsito, violência, e doenças de diversas origens, principalmente cardiovasculares, emerge no Brasil à necessidade de um atendimento infalível e profissionalizado em oferecer os primeiros socorros a estes pacientes de traumas e males súbitos, ainda na cena do fato. O atendimento pré-hospitalar, seja móvel, seja fixo, tem como afirmação o fato de que, dependendo do apoio subitamente ofertado o indivíduo, lesões e traumas podem ser tratados sem produzir consequências relevante (ROCHA, 2012).

O atendimento pré-hospitalar móvel se caracteriza por conceder auxílio às vítimas de traumas ou emergências clínicas, psiquiátricas e obstétricas de forma rápida e condução segura (MS, 2002). No âmbito dos comportamentos, as equipes são divididas em suporte básico de vida (SBV), tripulada por enfermeiros e condutores de veículos e equipe da unidade de suporte avançado de vida (USA), que é tripulada por médicos, enfermeiros e condutores de

veículos. Tais unidades móveis compõem o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

O SAMU é composto pela condução em saúde de pessoas em circunstância de urgência e emergência no Brasil. A chegada é concretizada mediante a ligação telefônica gratuita, através do número 192. Esse serviço acolhe pedidos de socorro de cidadãos “acometidos por agravos agudos à sua saúde, de caráter clínica, psiquiátrica, cirúrgica, traumática, obstétrica e ginecológica”. O Ministério da Saúde estabelece que a equipe do SAMU seja constituída por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutor da viatura, sendo que as Portarias nº 814 de 01/06/01, e nº 2.048, de 05/11/02, determinam funções específicas de cada um dos membros (ALVES et al, 2010).

O serviço de atendimento pré-hospitalar móvel no Brasil é gradativo, é uma área que necessita cada vez mais de profissionais com qualificação diferenciada. Segundo Bueno e Bernardes (2010), a participação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel é essencial para um melhor gerenciamento e supervisão das atividades diárias, por se tratar de um espaço no qual comportamento junto com níveis de complexidades diferenciadas estão inseridas rotineiramente no âmbito vivido por estes profissionais.

É importante que a enfermagem elabore estudos ressaltando danos que podem travancar e influenciar em sua vida profissional, para que dessa maneira possuam o conhecimento necessário de como reduzir os danos e mitigar os prejuízos à sua saúde. O interesse em pesquisar a problemática partiu através de estudos realizados pela pesquisadora, de modo que os profissionais afetados com tal problema estão denotados a toda sintomatologia que o envolve, tendo seu rendimento no trabalho atingido e sua saúde prejudicada pela exposição às condições de trabalhos que lhes são impostas.

Assiduamente observam-se as necessidades dos enfermeiros que atuam no APH em ter um olhar mais zeloso para si próprio e cuidar da própria saúde, visto que o exercício da profissão está relacionado à vários fatores de risco, sobressaindo situações que exigem um preparo e condicionamento físicos: transporte de pacientes obesos, pacientes muito grandes, atendimento em posição ajoelhada, rapidez e urgência no atendimento, dentre outros. Diante disso, este trabalho tem como objetivo identificar a incidência de afastamento do serviço dos profissionais de enfermagem do SAMU em decorrência de DORT/LER durante o atendimento pré-hospitalar; e analisar a compreensão destes profissionais quanto a

necessidade de condicionamento físico para prevenir essas lesões decorrentes da sua profissão.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem quantitativa. O processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam juntamente o evento ou procedimento. Esse modelo de investigação pode ser compreendido como um estudo de caso onde, depois a coleta de dados, é realizada uma análise das relações através das variáveis para uma seguinte determinação dos efeitos resultantes em uma empresa, sistema de produção ou produto (PEROVANO, 2014).

Conforme Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa exploratória tem como propósito fornecer mais informações sobre o tema que vai ser investigado, possibilitando seu significado e delineamento, isto é, auxiliar a restrição do objeto da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou achar um novo tipo de perspectiva para a matéria. Assumem, em comum, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso. A pesquisa quantitativa tem o propósito narrar, ordenar e medir para determinar a frequência e a distribuição dos fenômenos, para procurar padrões de descrição através das variáveis, experimentar hipóteses, instaurar intervalos de confiança parâmetros e margens de erro para estimativas. O pesquisador da área quantitativa levanta, conseqüentemente, dados numéricos.

A pesquisa foi realizada com profissionais do SAMU especificamente a equipe de enfermagem, totalizando 16 profissionais de enfermagem que trabalham diretamente no atendimento pré-hospitalar. Os requisitos para participar do estudo seguiram o critério de aceitação dos participantes e o período de atuação no SAMU superior a um ano. Para a coleta dos dados foi elaborado um questionário com questões mistas, contendo perguntas objetivas e subjetivas que atendam aos objetivos propostos através do estudo. O questionário foi aplicado através do pesquisador diretamente com os pesquisados.

Depois da coleta, os dados foram organizados e analisados utilizando métodos estatísticos para as variáveis quantitativas sendo calculadas médias e porcentagens; e empregando métodos compreensivos como a análise de conteúdo para as variáveis qualitativas. Os dados foram analisados a partir da bibliografia levantada sobre o assunto, efetuando as reflexões críticas e comparativas.

A pesquisa foi executada obedecendo aos aspectos éticos das resoluções 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), assim antes da coleta de dados foi realizada a apreciação e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em pesquisa (CEP) do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP) e pela Gerência de Educação da Secretaria de Saúde de João Pessoa tendo sido aprovado sem ressalvas segundo CAAE nº 12609419.7.0000.5184. Em seguida, após a leitura do Termo de Consentimento Livre e esclarecido e aceitação dos participantes sobre a realização de entrevistas, a amostra foi esclarecida quanto ao seu anonimato na publicação da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A população do estudo foi composta por dezesseis profissionais da equipe de enfermagem que executam atividades de Atendimento pré-hospitalar no SAMU de João Pessoa. Os principais aspectos abordados no questionário foram acerca dos fatores de riscos que proporcionam os distúrbios osteomusculares no exercício do atendimento pré-hospitalar, inicialmente foram realizadas perguntas para a caracterização da amostra quanto a formação, ao gênero, faixa etária e tempo de atuação no SAMU, e em seguida questões relacionadas ao afastamento da função por motivos relacionados a DORT/LER, prática de atividade física, os riscos da falta do condicionamento físico e os benefícios do profissional preparado fisicamente. Os resultados da caracterização da amostra estão representados na Tabela 1.

Dados demográficos		F	%
Nível de Formação	Técnico de enfermagem	6	
	Graduação	8	
	Pós-graduação	2	
Gênero	Feminino	7	
	Masculino	9	
Faixa etária	26 a 35 anos	6	
	36 a 45 anos	6	
	46 a 50 anos	4	
Tempo de atuação no SAMU	2 a 6 anos	6	
	7 a 10 anos	8	
	Mais de 10 anos	2	

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Tabela 1 – Caracterização dos enfermeiros e técnicos de enfermagem entrevistados no SAMU em João Pessoa-PB.

Como é possível observar na Tabela 1, a partir da análise dos questionários dos enfermeiros e técnicos de enfermagem que concordaram em participar da pesquisa, a caracterização da amostra aponta que a maioria dos respondentes tinha graduação como nível de formação em enfermagem, a faixa etária predominante compreende o intervalo de 26 a 45 anos, do gênero masculino com tempo de atuação no SAMU de 7 a 10 anos.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) objetiva estabelecer o socorro disponibilizando um atendimento prematuro e condução apropriada, que ofereça solução de um tempo-resposta infalível às vítimas acometidas por agravos à saúde como traumas, levando até em consideração as naturezas clínica, cirúrgica, gineco-obstétrica, e psiquiátrica, mediante o envio de veículos contendo uma equipe de profissionais capacitados, reduzindo a morbimortalidade. O mesmo é normatizado pela Portaria MS/GM nº 1.010, de 21 de maio de 2012 (BRASIL, 2013).

O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é definido, por Coutinho (2011), é um auxílio prestado, com uma atenção inicial, por ser o primeiro nível de atenção, aos clientes portadores de quadros a níveis agudos, de caráter clínico, traumática, obstétrica, conforme a psiquiátrica, que venha conduzir a um determinado sofrimento, sequelas ou até mesmo à óbito. Refere inclusive que o APH pode diversificar de um simples esclarecimento ou orientação e coordenada médica por telefone até o envio imediato de uma ambulância de suporte básico ou avançado ao local do acontecimento, com o objetivo e espera de garantir condições básicas indispensáveis de sobrevivência.

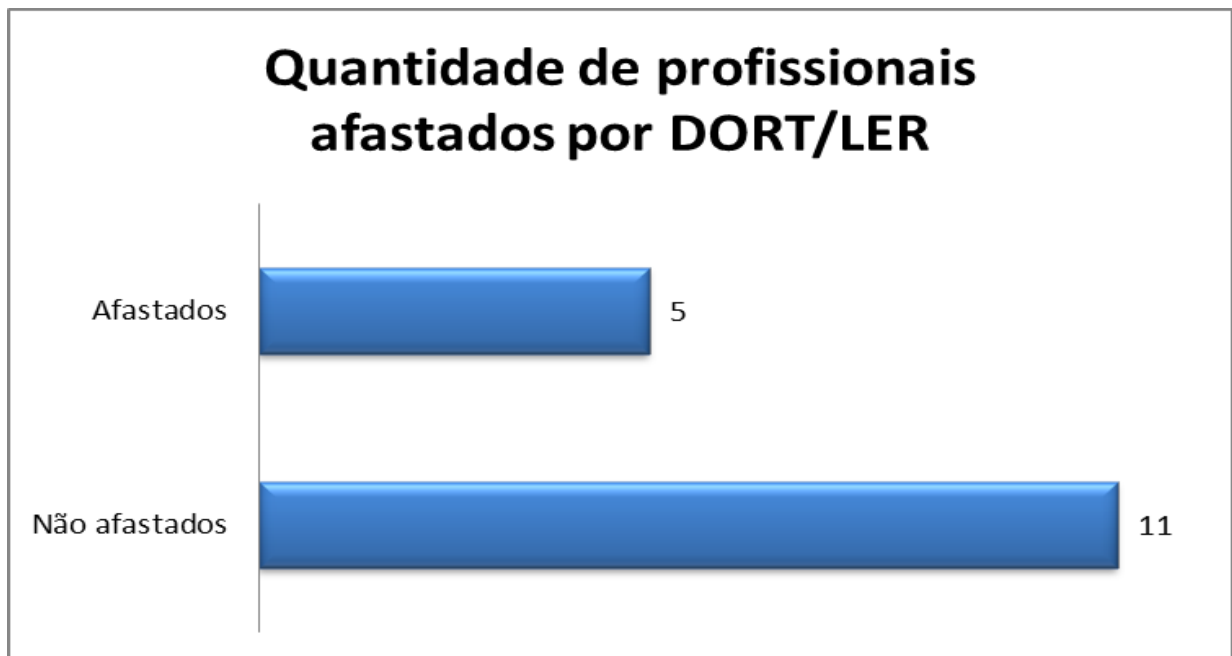
Conforme o *Prehospital Trauma Life Support* ou Suporte Pré-Hospitalar de Vida no Trauma (PHTLS, 2011) todas as causas de trauma, a começar de colisões automobilísticas, passando por ferimentos por arma branca e suicídios, até afogamentos, tem uma causa corriqueira: a transição de força e transferência de energia. Define, além disso, que o trauma é um acontecimento prejudicial, advindo de uma liberação de específicas formas de energias ou de transpasso efetivo de barreiras físicas ao fluxo normal de energia.

Conforme Ramos e Sanna (2005), o serviço da enfermagem no trabalho de urgência e emergência se consolidou durante o século XX, quando as enfermeiras participaram ativamente do atendimento aos feridos das duas primeiras grandes guerras mundiais e nas Guerras do Vietnã e da Coreia. Trazendo para o âmbito contemporâneo a participação e o trabalho dos enfermeiros e enfermeiras no SAMU são essenciais e de extrema importância.

Sabendo de sua obrigação e influenciado por diversos fatores, estes profissionais expõem-se diariamente aos mais diversos estressores.

No país, dentre as doenças que acometem essa população, pode-se salientar o constante aumento das Lesões por Esforços Repetitivos (LER), conhecidas por Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), representando o principal grupo de distúrbios relacionados ao trabalho. As LER/DORT são causas de discussões como à nomenclatura, diagnóstico e ao tratamento. Trata-se de um distúrbio cuja ocorrência acomete inúmeros trabalhadores, sendo reconhecida pela atual legislação brasileira, gerando grande interesse pela medicina (SAMPAIO; OLIVEIRA, 2008).

Neste sentido, na segunda parte do questionário desta pesquisa os profissionais foram questionados se em algum momento da sua carreira no SAMU foi necessário afastamento de suas funções por motivos relacionado a DORT/LER e por quanto tempo. A Figura 1 ilustra que entre os dezesseis (16) profissionais de enfermagem investigados, cinco (5) responderam que precisaram de afastamento em decorrência de DORT/LER necessitando de um período de para tratamento que variou de cinco dias a 10 meses.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 1 – Quantidade de profissionais de enfermagem afastados dos serviços do SAMU em João Pessoa por DORT/LER.

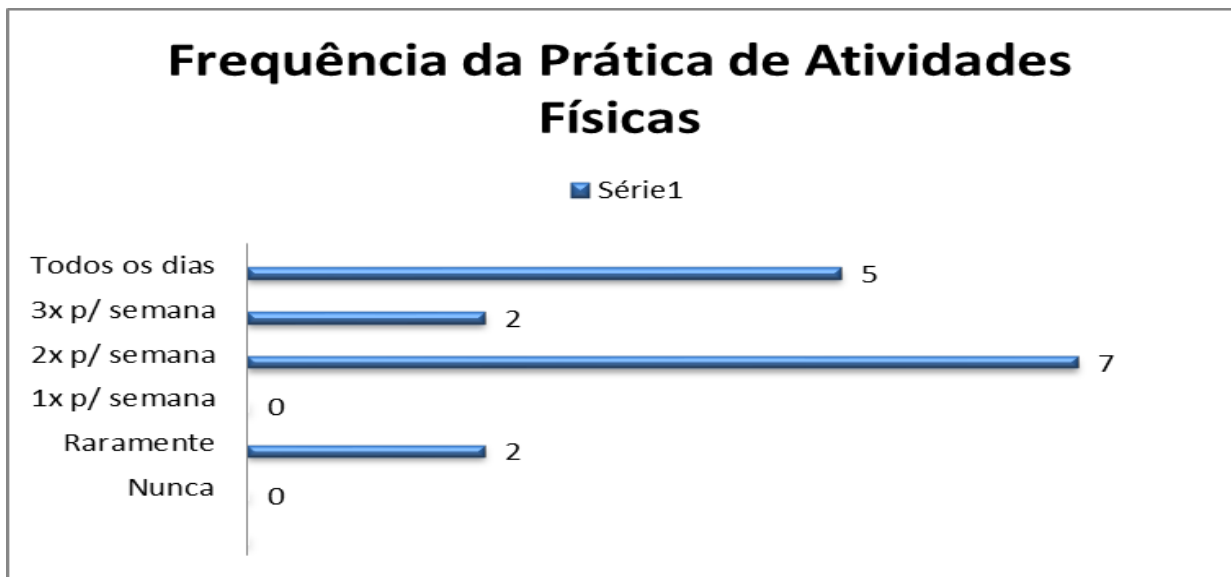
Notoriamente, o profissional de enfermagem ao encarar o seu dia-a-dia em condições inadequadas e ter que executar força física e atividade emocional e mental excessiva, torna-se um grupo predisposto a desencadear DORT em ambiente laboral. Seguindo neste âmbito, Warming et al. (2009) evidenciam que o quadro de enfermagem apresenta uma supremacia notável de DORT, no que se refere as lesões nos joelhos, região lombar e membros superiores, e principalmente em região cervical e dos ombros. Estas lesões representam o principal grupo de agravos à saúde através das doenças ocupacionais em nosso país com cerca de 80 a 90% dos casos de doenças profissionais registradas na previdência social, levando a enormes repercussões para a saúde pública (FREITAS et al., 2009; MUROFUSE; MARZIALE, 2005).

Lelis et al. (2012) conceituam esses distúrbios como afecções de músculos, tendões, sinóvias, nervos, fâscias e ligamentos, isolados ou combinados, junto ou sem a degeneração de tecidos, voltados ao serviço. No ano de 2010, dentre as doenças do trabalho mais incidentes estiveram relacionadas às lesões no ombro, dorsalgia, sinovite e tenossinovite. Também, são caracterizadas pela existência de sintomas concomitantes ou não, como dor crônica, parestesia, impressão de peso, cansaço e a ablação de estruturas do sistema musculoesquelético, afetando predominantemente os membros superiores, manifestando-se conforme a consequência da repetição do mesmo movimento em alta continuidade (NEVES; NUNES, 2010; SALDANHA et al., 2013).

Segundo Barboza et al. (2008), durante o seu exercício profissional, os enfermeiros estão vulneráveis a diversos fatores de riscos, o que podem colaborar para a propagação de distúrbios osteomusculares, entre os quais se destacam: prestação direta de cuidados a doentes acamados, mobilização durante a execução do asseio e no acréscimo e transição de pacientes.

Desta forma, um grande número de estudos comprova que as instituições que desenvolvem programas de promoção de atividades físicas obtiveram benefícios econômicos adicionais da produtividade dos trabalhadores. Além da intervenção sobre os fatores de risco, as instituições devem realizar programas educativos de treinamento para os trabalhadores, orientação postural, exercícios de relaxamento e alongamento muscular (ginástica laboral), a implantação de academias nas empresas e a orientação nutricional. Contudo, é importante frisar que tais iniciativas não podem atuar isoladamente, sendo necessário um trabalho multidisciplinar no processo preventivo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002).

Sobre este assunto, os profissionais de enfermagem investigados foram questionados se praticavam atividade física para melhorar seu condicionamento e com que frequência, demonstrando que a maioria pratica atividades pelo menos duas vezes por semana, conforme observado na Figura 2.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Figura 2 – Frequência da prática de atividade física de profissionais de enfermagem do SAMU em João Pessoa-PB.

Os profissionais de enfermagem investigados também foram questionados se a falta de condicionamento físico trazia prejuízos ao seu exercício profissional e quais os riscos para sua vida profissional e pessoal desta ausência de preparo físico. De acordo com os dados coletados todos os participantes apontaram que a falta de condicionamento físico traz prejuízos a sua saúde como fadiga, dores lombares, falta de raciocínio, falta de resistência muscular, taquicardia, lesão da coluna vertebral, falta de fortalecimento muscular, obesidade e má postura. Dos dezesseis (16) participantes, doze (12) afirmaram apresenta alguns desses sintomas. A Figura 2 mostra que grande parte dos profissionais busca de certa forma manter um bom condicionamento físico e melhorar sua qualidade de vida. Sobre os riscos evitados com a prática de atividade física, os profissionais investigados apontaram a prevenção de lesões musculares, aumento da disposição física e autoestima, prevenção de lesões da coluna vertebral, nas articulações e fraturas, além do aumento da massa magra.

Não há programas preventivos padronizados para todas as situações de trabalho que podem ocasionar DORT/LER. Nestes casos é necessária a participação de diferentes profissionais da instituição: trabalhadores, supervisores, gerentes, diretores, técnicos de segurança, enfermeiros e médico do trabalho. A ação preventiva das doenças ocupacionais inicia-se pela identificação dos fatores de risco presentes na situação de trabalho. A NR-17, norma regulamentadora do Ministério do Trabalho, estabelece que compete ao empregador realizar a análise ergonômica do trabalho para avaliar a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas do trabalhador. Diversos autores apontam como solução para as afecções posturais no adulto a elaboração de programas educacionais, orientação postural, diagnóstico e intervenção precoce, para um tratamento mais eficiente, econômico e satisfatório (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002; SALDANHA et al, 2013).

Lelis et al. (2012) descrevem que ter conhecimento das principais afecções acarretadas pela má postura no exercício do trabalho é importante, pois ao alertar o profissional da execução correta das atividades e, conseqüentemente da postura correta, é possível evitar lesões. Muitos trabalhadores têm dificuldade em encontrar tempo para realizar uma atividade física, ou mesmo condições financeiras para entrar em uma academia, entretanto é possível que iniciem a prática de exercícios, como por exemplo, a caminhada. Todavia, é necessário o compromisso sério com um estilo de vida saudável, aliando-se programas educativos, orientações posturais e ergonomia à prática de atividade física. Desta forma, é fato que a adoção de um estilo de vida saudável é primordial para prevenção das DORT/LER.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe de enfermagem do SAMU no seu dia a dia vem se submetendo a esforços físicos além da sua capacidade corporal, muitas vezes com materiais de trabalho ultrapassados e um número reduzido de profissionais em viaturas por ocorrência, fazendo com que esses trabalhadores sejam acometidos por várias doenças, entre elas a DORT/LER.

Os dados da pesquisa demonstram que os profissionais percebem a importância da prática de atividade física como mecanismo de ajuda para a prevenção de prejuízos a sua

saúde, melhorando seu rendimento profissional e garantindo um estilo de vida saudável. Assim, a pesquisa destaca que a ausência da atividade física no cotidiano dos profissionais da enfermagem no SAMU pode possibilitar o surgimento de doenças como DORT/LER. Desta forma, torna-se de suma importância buscar orientações junto a equipe multiprofissional de segurança do trabalhador além dos profissionais de educação física, fisioterapia e nutrição, buscando identificar fatores de risco e prestar orientações acerca da melhor modalidade de atividade física, hábitos alimentares e postura laboral, visando assim, prevenção ou tratamento de enfermidades osteomusculares em decorrência do trabalho.

Os benefícios da atividade física no controle dos distúrbios osteomusculares que acometem a equipe de enfermagem do atendimento pré-hospitalar são inúmeros, sendo eles a prevenção de alterações metabólicas, prevenção de doenças crônicas cardiovasculares, a melhora na qualidade do sono, desenvolvimento intelectual, controle de estresse, bem-estar com a estética corporal e melhora da autoestima. Espera-se que este estudo contribua para o desenvolvimento dos conhecimentos acerca impacto dos distúrbios osteomusculares relacionado a equipe de enfermagem no atendimento pré-hospitalar, visando favorecer a maior qualidade de vida a esses profissionais da área da saúde.

Diante do exposto e levando em consideração a falta de condicionamento físico como um fator de risco para as doenças osteomusculares, a não valorização da categoria, faz com que os profissionais trabalhem em mais de um emprego, acarretando o acúmulo de esforços físicos ao longo do tempo. Durante a pesquisa é possível observar a negligência de alguns profissionais com a própria saúde, comprometendo o desempenho da equipe e de maneira direta atingem os usuários desse serviço.

Levando em conta a importância do estudo do fenômeno DORT/LER no contexto da Enfermagem no Atendimento Pré-Hospitalar, os resultados desse estudo podem colaborar para que os profissionais de enfermagem tenham entendimento sobre os riscos de sua conduta enquanto profissional constituindo estratégias para que não venha a ser afetado por um agravo que dificulte sua vida profissional e sua saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES, Marília et al. Percepções de usuários sobre o serviço de atendimento móvel de urgência de Belo Horizonte. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 9, n. 3, p. 543-551, 2010.

BARBOZA, M.C.N. et al. Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) e sua associação com a enfermagem ocupacional. **Revista Gaúcha Enfermagem.**, Porto Alegre (RS), v.29, n.4, p.633-638, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília.Ministério da Saúde. 2013.

BUENO, Alexandre De Assis; BERNARDES, Andrea. Percepção da equipe de enfermagem de um serviço de atendimento prê-hospitalar móvel sobre o gerenciamento de enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 19, n. 1, 2010.

COUTINHO, K.C. **Atividades do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar**. 2011. Trabalho de conclusão de graduação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. Porto Alegre: UFRGS,2011.

DUARTE, Adriana Fernandes et al. Fatores de riscos para distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho-DORT em profissionais de enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 4, p. 53-56, 2012.

FREITAS, J.R.S. et al. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em profissionais de enfermagem de um hospital universitário. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.11, n.4, p.904-911, 2009.

LEITE; P. C. MERIGHI; M. A. B. SILVA; A.. A mulher trabalhadora de enfermagem e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. **Revista da escola de enfermagem da USP**, vol.41 no.2 São Paulo Junho. 2007

LELIS, C.M. et al. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em profissionais de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Acta Paulista Enfermagem**, v.25, n.3, p.477-482, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Promoção da Atividade Física "Agita Brasil": Atividade Física e sua contribuição para a qualidade de vida. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.36, n.2, p. 254-256, 2002.

MUROFUSE, N.T.; MARZIALE, M.H.P. Doenças do sistema osteomuscular em trabalhadores de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v.13, n.3, p. 364-373, 2005.

NEVES, R.F.; NUNES, M.O. Da legitimação a (res)significação: o itinerário terapêutico de trabalhadores com LER/DORT. **Ciência Saúde Coletiva**, v.15, n.1, p. 211-220, 2010.

PEROVANO, D.G. **Manual De Metodologia Científica**. Paraná: Juruá, 2014.

PHTLS. NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS**: atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 8. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2011.

PRODANOVI, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico**: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Fuvale, 2013.

RAMOS, Viviane Oliveira; SANNA, Maria Cristina. A inserção da enfermeira no atendimento pré-hospitalar: histórico e perspectivas atuais. **Rev Bras Enferm**, v. 58, n. 3, p. 355-60, 2005.

ROCHA, E. C. A. Atuação da enfermagem em urgências e emergências. **Portal de e-governo, inclusão digital e sociedade do conhecimento**, 2012.

ROSA, Aparecida de Faria Gil et al. Incidência de LER/DORT em trabalhadores de enfermagem. **Acta Sci. Health Sci**. Maringá, v. 30, n. 1, p. 19-25, 2008.

SALDANHA, J.H.S. et al. Facilitadores e barreiras de retorno ao trabalho de trabalhadores acometidos por LER/DORT. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v.38, n.127, p.122-138, 2013.

SAMPAIO, A.A.; OLIVEIRA, J.R.G. A ginástica laboral na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida no trabalho. **Caderno de Educação Física Marechal Cândido Rondon**, v.7, n.13, p. 71-79, 2008.

SILVA, A. A.; ROTENBERG, L.; FISHER, F. M. Jornadas de trabalho na enfermagem: entre necessidades individuais e condições de trabalho. *Rev. Saúde Pública*, v.45, n.6, p.1117-26, 2011.

WARMING, S. et al. Musculoskeletal complaints among nurses related to patient handling tasks and psychosocial factors—based on logbook registrations. **Appl Ergon**, v.40, n.4, p.569-576, 2009.

APENDICÊ A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA PARAÍBA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Enfermeiro,

Esta pesquisa é sobre impacto dos distúrbios osteomusculares relacionado aos enfermeiros que trabalham no atendimento pré-hospitalar e está sendo desenvolvida pela graduanda Leniane Silva Macedo Lopes, sob a supervisão da Prof. Ms. Karelline Izaltemberg V. Rosenstock.

Posto isso, o objetivo deste estudo é verificar os possíveis distúrbios osteomusculares que acometem os enfermeiros durante o atendimento pré-hospitalar. Esta pesquisa não oferece riscos aos participantes, no entanto, caso se sinta incomodado com os sentimentos que as perguntas possam suscitar, o pesquisador estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário, em qualquer etapa da pesquisa, sendo disponibilizados todos os contatos, caso isso ocorra em momento posterior a aplicação do instrumento de coleta de dados.

Solicitamos, pois, o seu consentimento para que você possa colaborar, participando da pesquisa; assim como solicitamos sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de enfermagem e/ou em publicações em revistas científicas. Em qualquer circunstância, o nome do participante não será identificado, bem como não serão divulgados dados que possam lhe identificar. Espera-se, que este estudo venha contribuir para o aumento de conhecimento dos profissionais da enfermagem bem como na melhoria da qualidade da assistência prestada as vítimas durante o atendimento pré-hospitalar.

Esclarecemos que a participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo (a) pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo ou resolver, a qualquer momento, desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano ou qualquer outra situação que incorra em constrangimento.

João Pessoa, ____ de _____ de _____

Participante

Pesquisadora responsável Karelline Izaltemberg V. Rosenstock, e-mail:

karellineivr@gmail.com

Contatos do Comitê de Ética em Pesquisa:

Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Educação Superior da Paraíba – CEP/IESP/FATECPB, telefone 2106-3849, e-mail: comiteiesp@gmail.com

APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Prezado (a) Enfermeiro (a),

Este questionário é parte da pesquisa do meu Trabalho de Conclusão de Curso

Caracterização do respondente:

- 1) Nível de formação: _____
- 2) Idade: () 20 a 25 anos () 26 a 35 anos () 36 a 45 anos () 46 a 50 anos () mais de 50 anos
- 3) Sexo: Masculino () Feminino ()
- 4) Tempo de atuação no SAMU: _____
- 5) Em algum momento da sua carreira no SAMU, você afastou-se das suas funções por motivos relacionado a DORT/LER ? Se sim, quanto tempo? .
 Sim () Não () _____
- 6) Com que frequência você faz atividades física para melhorar seu condicionamento?
 Nunca pratiquei () 1 vez na semana () Raramente pratico ()
 Todos os dias () 2 vezes na semana ()
- 7) A falta de condicionamento físico trazem riscos/prejuízos para você? Se sim, quais.
 Sim () Não () _____
- 8) O enfermeiro preparado fisicamente pode evitar riscos para sua vida profissional e pessoal?
 Se sim, quais.
 Sim () Não () _____



ANEXO A – TERMO DE ANUÊNCIA

| Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde Gerência de
Educação na Saúde – GES

João Pessoa, 23 de abril de 2019.

Processo Nº: 05.264/2019

TERMO DE ANUÊNCIA PARA PESQUISA

A **Gerência de Educação na Saúde (GES)** está de acordo com a execução do projeto de pesquisa **“IMPACTO DOS DISTÚRIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AOS ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR”**, a ser desenvolvido pelo (a) pesquisador (a) **LENIANE SILVA MACEDO LOPES**, sob orientação **KARELLINE ROSENSTOCK**, e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa a ser realizada no (a) **SAMU-JP**, em João Pessoa-PB.

Declaramos conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a **Resolução 466/2012** do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Informamos que para ter acesso a Rede de Serviços de Saúde do município, fica condicionada a apresentação nesta Gerência da **Certidão de Aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa**, devidamente credenciado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Sem mais, subscrevo-me.

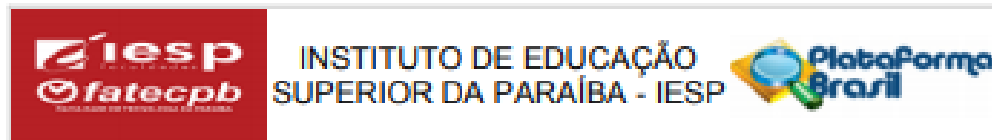
Atenciosamente

Davy Alves da Silva

Davy Alves da Silva

Gerência de Educação na Saúde

ANEXO B –PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO IESP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: IMPACTO DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADO AOS ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Pesquisador: Karelline Izalttemberg Vasconcelos Rosenstock

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 12609419.7.0000.5184

Instituição Proponente: Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.288.688

Apresentação do Projeto:

O serviço de atendimento pré-hospitalar móvel no Brasil é crescente, sendo um setor que necessita cada vez mais de profissionais com qualificação diferenciada. No entanto, estudos apontam o crescimento de profissionais de enfermagem sendo acometidos por distúrbios osteomusculares decorrente ao trabalho no atendimento pré-hospitalar. Assim, quando os enfermeiros não cuidam da própria saúde e apenas preocupando-se com os pacientes, são acometidos por essas mazelas. O objetivo deste estudo é identificar os procedimentos e as causas que levam os profissionais de enfermagem a serem acometidos pelas intercorrências de DORT/LER durante o atendimento pré-hospitalar. Trata-se de um estudo do tipo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa, a coleta de dados será realizada através de um questionário aplicado com os enfermeiros lotados no SAMU de João Pessoa. Espera-se, que este estudo venha contribuir para o aumento de conhecimento dos profissionais da enfermagem bem como na melhoria da qualidade de vida desses profissionais que atuam no atendimento pré-hospitalar.

Endereço: BR 230 - Estrada de Cabedelo Km14

Bairro: Cabedelo

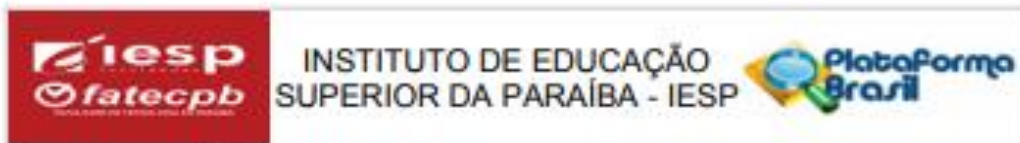
CEP: 58.310-000

UF: PB

Município: CABEDELO

Telefone: (83)2106-3827

E-mail: comiteiep@gmail.com



Continuação do Parecer: 3.268.688

Objetivo da Pesquisa:

Identificar os procedimentos e as causas que levam os profissionais de enfermagem a serem acometidos pelas intercorrências de DORT/LER durante o atendimento pré – hospitalar

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Esta pesquisa não oferece riscos aos participantes, no entanto, caso se sinta incomodado com os sentimentos que as perguntas possam suscitarem, o pesquisador estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário, em qualquer etapa da pesquisa, sendo disponibilizados todos os contatos, caso isso ocorra em momento posterior a aplicação do instrumento de coleta de dados.

Benefícios:

Espera-se, que este estudo venha contribuir para o aumento de conhecimento dos profissionais da enfermagem bem como na melhoria da qualidade de vida desses profissionais que atuam no atendimento pré-hospitalar.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto de pesquisa IMPACTO DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADO AOS ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR foi devidamente instruído, de acordo com a Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS, devendo atender para os devidos comentários do parecer. O tema da pesquisa apresenta relevância científica e social.

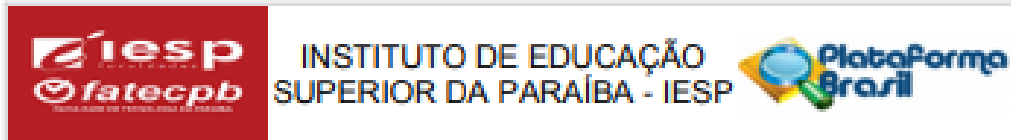
Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Em observação a Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS, foram apresentados os seguintes documentos obrigatórios: Ofício solicitando a realização da pesquisa pela instituição proponente, Carta de anuência da instituição co-participante, Instrumento de coleta de dados do tipo questionário, Termo de consentimento livre e esclarecido e o Projeto de pesquisa completo.

Recomendações:

O pesquisador deve informar ao comitê de ética em pesquisa quaisquer alterações realizadas no

Endereço: BR 230 - Estrada de Cabedelo Km14
 Bairro: Cabedelo CEP: 58.310-000
 UF: PB Município: CABEDELO
 Telefone: (83)2106-3827 E-mail: comiteesp@gmail.com



Continuação do Parecer: 3.288.688

projeto de pesquisa ou na coleta de dados ou mudança de qualquer outra natureza no desenvolvimento da investigação. Devendo também emitir relatórios parcial e final da pesquisa, anexando-os a Plataforma Brasil.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto de pesquisa está de acordo com a Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS,

não apresentando inadequações ou pendências

Considerações Finais a critério do CEP:

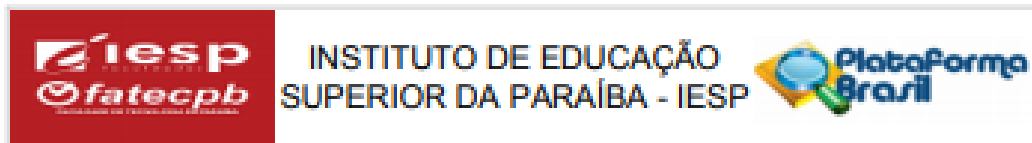
Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1313318.pdf	24/04/2019 19:38:44		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	anuencia.pdf	24/04/2019 19:38:15	Kareline Izalttemberg Vasconcelos Rosenstock	Aceito
Declaração de Pesquisadores	oficio.pdf	13/03/2019 10:38:53	Kareline Izalttemberg Vasconcelos Rosenstock	Aceito
Folha de Rosto	fr.pdf	13/03/2019 10:38:30	Kareline Izalttemberg Vasconcelos Rosenstock	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tdc.docx	12/03/2019 17:27:59	Kareline Izalttemberg Vasconcelos Rosenstock	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.doc	12/03/2019 17:26:06	Kareline Izalttemberg Vasconcelos Rosenstock	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: BR 230 - Estrada da Cabedelo Km14
 Bairro: Cabedelo CEP: 58.310-000
 UF: PB Município: CABEDELO
 Telefone: (83)2106-3827 E-mail: comiteiesp@gmail.com



Continuação do Parecer: 3.208.688

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

CABEDELO, 26 de Abril de 2019

Assinado por:
ROGERIO MARCIO LUCKWU DOS SANTOS
(Coordenador(a))

Endereço: BR 230 - Estrada de Cabedelo Km14
Bairro: Cabedelo **CEP:** 58.310-000
UF: PB **Município:** CABEDELO
Telefone: (33)2108-3827 **E-mail:** comiteiep@gmail.com